



**CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR**



## **“CURIOSIDADES SOBRE A VIDA MEDIÚNICA DE NOSSO IRMÃO MÉDIUM RINALDO DE SANTIS”**

### **VIAGEM À CIDADE DE APARECIDA DO NORTE**

No dia 16 de Setembro de 2008, pela manhã, eu e Ataíde, ambos trabalhadores do Centro Espírita Benfeitor, saímos em companhia do Irmão Rinaldo, em seu carro, com destino à Cidade de Aparecida do Norte.

O carro, dirigido pelo próprio Rinaldo, rodava pela Avenida Salim Farah Maluf. Deveríamos porém mais adiante, seguirmos pela Rodovia dos Trabalhadores, por apresentar melhor fluência de tráfego, e eu, por julgar-me sobejamente conhecedor do caminho (já havia passado por ali cerca de cinqüenta e poucas vezes), e gabando-me disso, me ofereci ao Rinaldo para indicar a entrada que dava à pretendida rodovia, assim que chegasse o momento.

Porém, tal foi a minha decepção e surpresos ficaram os meus companheiros, quando de repente nos vimos trafegando pela Rodovia Dutra, tendo a Rodovia dos trabalhadores que pretendíamos alcançar já ficado para trás.

Não fosse isso ainda, ato contínuo, era de se notar o inconformismo que tomou conta de mim por ter errado o caminho, e neste ínterim, também o Ataíde informava ao Rinaldo a presença de alguém invisível assentado ao seu lado no banco traseiro, indagava do Rinaldo de quem se tratava.

O Rinaldo nos informou tratar-se do Lourenço, entidade que vibratoriamente, dizia ter afinidade comigo, e o Rinaldo quis saber de mim se conhecia alguém com esse nome.



## **CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR**



Sim, afirmei ao Rinaldo, somente conheci uma pessoa durante a minha vida com o nome de Lourenço. Era um querido e fraterno amigo, já desencarnado há vários anos, quando em vida fizéramos muitas pescarias juntos.

Perguntou-me mais, quem era Rosa que tanto o Lourenço dizia amá-la. Rosa era o nome da esposa do meu amigo Lourenço.

E agora..., por sabermos que nada acontece por acaso, resta-nos responder a seguinte pergunta: Induzidos pela entidade espiritual, nos desviamos da rodovia desejada para evitar um incidente maior, até mesmo para evitar um mal, ou simplesmente foi o Lourenço que ávido de entretenimento se valeu da condução e de nossa companhia para dar um passeio pela Via Dutra?!

Esta minha última conclusão é por brincadeira, não me levem a mal por isso! Desculpem-me.

**COVINO**